



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 27 de setembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Crescimento com ou sem crise OPINIÃO	1
JORNAL DO COMMERCIO Pleno emprego é uma temeridade ECONOMIA	2
JORNAL DO COMMERCIO Foxconn ECONOMIA	3
A CRITICA Duas rodas puxa para baixo ECONOMIA	4
A CRITICA PLR da Samsung continha erros..... ECONOMIA	5
A CRITICA Filial mineira na ZFM ECONOMIA	6
A CRITICA Rogerio Pina BEM VIVER	7
A CRITICA Até dia 11 ESPORTES	8
AMAZONAS EM TEMPO Receita do setor de eletros pode atingir R\$ 31 bilhões ECONOMIA	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Samsung pagará R\$ 600 mil a mais de PLR..... ECONOMIA	10
MASKATE 2º Corrida Ruy Lins	11

Crescimento com ou sem crise

JANINE BRITO*

Como os principais especialistas de economia do mundo previam, a crise internacional já se arrasta por anos, e os esforços das autoridades monetárias continuam se intensificando em meio a tantos momentos de tensões e incertezas econômicas. Pelo que observamos ao longo dos últimos anos, o

Brasil continua resistindo às pressões internacionais com seu crescimento sólido, mas até quando?

Nosso resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano ainda segue na incerteza entre especialistas e autoridades tributárias, e tudo indica que o resultado seja menor no crescimento

econômico do país. Entre vários segmentos da economia, o emprego é o que mais preocupa os brasileiros. Ironicamente o número de empregos formais no Brasil chamou bastante a atenção do mundo, principalmente dos países que hoje enfrentam a crise europeia, a fraca recuperação dos EUA e a desaceleração do Japão.

A pesquisa recente do Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) sobre o mer-

cado de trabalho alivia e muito a preocupação com a recessão mundial. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 77,3% do saldo líquido de empregos gerados no Brasil.

O resultado mostra que as empresas continuam sustentando o crescimento do mercado de trabalho interno,

principalmente do setor de serviços. Os pequenos e médios negócios são os motores da economia brasileira, que já vem mostrando sinais de recuperação cada vez mais fortes.

O Sebrae mostra também que nos últimos 12 meses foram gerados 1,54 milhão

de postos de trabalho, e os maiores destaques foram agricultura, extrativismo mineral e construção civil. Diante desse dado, não há dúvidas de que cabe a nós, empresários, a árdua missão de continuar mantendo esse crescimento econômico do país.

* é diretora-executiva da Ferragens Pinheiro

Pleno emprego é uma temeridade

Foto: Walter Mendes

Falar em pleno emprego no Brasil é uma temeridade e embute interesses escusos, disse ontem o economista da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), Alexandre Loloian. Ele fez este comentário ao ser perguntado pela Agência Estado se o ingresso de 80 mil pessoas na PEA (População Econômica Ativa) na RMSP (Região Metropolitana de São Paulo) em agosto, e de 135 mil na PEA das sete regiões metropolitanas do país nas quais a Seade e o Dieese coletam informações sobre emprego e desemprego, não implicará menores salários para os novos contratados.

A discussão se acalorou a partir do momento em que Loloian defendeu a tese de que os analistas do mercado são "irresponsáveis" ao imputar nas análises macroeconômicas a premissa de que os salários e a renda estão em níveis elevados por causa de uma eventual escassez de mão de obra. "Como podemos falar em dificuldade das empresas em encontrar gente para trabalhar se na Região Metropolitana de São Paulo a taxa de desemprego atinge 11,6% da PEA e temos um contingente de 1,3 milhão de pessoas sem emprego?", disse Loloian.

Ele lembrou que em Salvador a taxa de desemprego em agosto chegou a 18,8%. "É claro que um ou outro setor tem encontrado dificuldades para contratar funcionários com elevado grau de preparação, como engenheiros, mas não estamos aqui para discutir especificidades", afirmou. A PEA, de acordo com Loloian, se manteve estagnada por algum tempo porque a atividade econômica estava parada.

"As pessoas percebem isso e não saem para procurar emprego", disse, acrescentando que 75% dos empregos resultam de informações entre família-



Dificuldade de emprego leva muitos brasileiros a buscarem saída na informalidade nas ruas do país

res, vizinhos e de currículos que parentes e amigos levam para as empresas. "É a 'rádio peão' que funciona nesses casos. Se o amigo diz que na sua empresa não está pegando funcionários e o parente diz a mesma coisa, a pessoa não sairá para procurar emprego" disse Loloian.

Mas, agora, disse ele, as expectativas que se tinha do começo até a metade do ano de que a economia passaria a reagir a partir do segundo semestre começam a se consolidar. "E as pessoas estão sentindo esta melhora. Estão mais otimistas em relação à maior facilidade para encontrar um emprego e isso está pressionando a PEA."

"Tem analista por aí dizendo que a renda está alta porque o desemprego é baixo. Isso é uma irresponsabilidade. Brandir que aposentados voltem para o mercado de trabalho para substituir jovens que estão estudando, por exemplo, é um retrocesso sem precedentes", criticou o economista da Fundação Seade.

Loloian rejeita a possibilidade de as empresas trocarem funcionários por mão de obra mais barata na esteira da chegada de mais pessoas à força de trabalho. Ele lembra o aumento da formalização no mercado de trabalho e a maior consciência do empregador. "Antes, as em-

presas demitiam ao menor sinal de piora da economia porque sabiam que na sequência poderiam recontratar sem grandes custos", afirmou. "Hoje, o empresário sabe que até a aclimação do novo empregado à cultura da empresa gera um custo".



Foxconn

Motim em fábrica destaca dúvidas sobre setor manufatureiro da China

Foto: Divulgação



Confusão em fábrica causou 40 feridos e mobilizou 5 mil policiais

As pressões que ameaçam o status da China como o maior chão de fábrica do mundo foram destacadas por um motim nesta semana em uma fábrica de peças para a Apple e fabricantes de outros aparelhos eletrônicos, que, segundo trabalhadores, foi provocado por uma segurança onerosa e condições de vida opressivas.

As consequências do motim que emergiu no domingo na fábrica da Hon Hai Precision Industry vão muito além da segurança da cadeia de fornecimento da Apple, que conta com exércitos de trabalhadores chineses dóceis e assíduos, reportou o The Wall Street Journal.

O motim desencadeia perguntas sobre a sustentabilidade da alardeada máquina manufatureira da China. E isso representa um desafio para o governo que está se esforçando para satisfazer as expectativas crescentes de uma nova geração de trabalhadores

chineses que chegaram à idade adulta em uma era de crescimento econômico de dois dígitos e estão menos dispostos do que os seus pais a fazerem sacrifícios pessoais por seu país.

Dezenas de trabalhadores disseram que o tumulto no domingo, que causou 40 feridos e levou à mobilização de cerca de 5 mil policiais, foi em parte resultado de tensões crescentes à medida que os guardas reforçaram severamente regras rigorosas na fábrica.

Um trabalhador afirmou que uma briga entre dois funcionários embriagados provocou um violento ataque de um número de oficiais da segurança que procuravam controlar a situação. A cena dos guardas batendo nos trabalhadores fez com que os funcionários pedissem ajuda a amigos, e em pouco tempo um confronto entre seguranças e trabalhadores começou.

Violação de política da empresa

A Foxconn, divisão da Hon Hai, que opera a fábrica, afirmou que não tinha nenhuma evidência que indique que os guardas violaram a política da companhia, mas acrescentou que seriam tomadas "ações adequadas", se a investigação policial encontrar violações.

Três testemunhas disseram que os trabalhadores se juntaram à briga e acabaram quebrando vidraças e incendiando a fábrica localizada em Taiyuan, na Província de Shanxi, que emprega 79 mil pessoas - o tamanho da força de trabalho total General Motors nos EUA.

Vários empregados afirmaram que estavam pensando sobre deixar a fábrica, apontando para a "ferocidade" dos guardas, e uma série de outras queixas favorável a um cenário, no qual uma briga pequena tornou-se um motim de 2 mil pessoas.

Duas rodas puxa para baixo

Faturamento das empresas do Polo Industrial de Manaus deve ser levemente superior a R\$ 63 bi

SÃO PAULO (AE) - O faturamento das indústrias de eletroeletrônicos e de informática da Zona Franca de Manaus (AM) deve crescer 12% em 2012, passando de R\$ 28,35 bilhões em 2011 para ao menos R\$ 31,75 bilhões este ano. Essas indústrias respondem por 45% da receita de todas as companhias do polo industrial da capital amazonense,

que foi de R\$ 63 bilhões no ano passado, e algumas já trabalham com três turnos para suprir a demanda do fim do ano.

De acordo com o superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, outros setores de tecnologia, como o de termoplásticos, devem ser beneficiados pelo mercado aquecido, pois forne-

cem materiais para essas fabricantes de eletroeletrônicos e de informática. O setor de termoplásticos responde por 11% da receita do polo industrial.

PUXANDO PARA BAIXO

Com 20% do faturamento das indústrias locais, o setor de duas rodas, puxado pela crise na produção e vendas de motocicletas,

deve frear, no entanto, a alta na receita global da ZFM. Segundo Nogueira, a expectativa é de que o faturamento total das companhias, de R\$ 63 bilhões em 2011, possa ter "uma leve alta em 2012", ainda sem previsão concreta. "Vamos depender do desempenho das duas rodas nos três últimos meses", disse.

Com uma queda superior a



Setor de duas rodas vai mal na ZFM

10% nas vendas nos oito primeiros meses de 2012 e de 16,1% em agosto, sobre iguais períodos de 2011, o setor de motos recorreu ao governo para tentar destravar o crédito e liberar financiamentos. No dia 14, o Banco Central (BC) incluiu os financiamentos para motos entre os que obtiveram a isenção nos empréstimos compulsórios.

Além disso, o setor e os bancos financiadores negociam com o governo outras medidas para melhorar o perfil do crédito para o setor. "A expectativa é de que pelo menos as perdas do setor sejam estancadas e que haja uma retomada em 2013", afirmou Nogueira.

PLR da Samsung continha erros

Empresa cobrou exames médicos dos funcionários

O Ministério Público do Trabalho no Amazonas (MPT 11.ª Região), por meio do procurador do Trabalho Jorsinei Dourado do Nascimento, verificou irregularidades no pagamento da parcela de Participação dos Lucros e Rendimentos (PLR/2012) dos funcionários da Samsung.

A empresa, que pagará pouco mais de R\$ 13 milhões para essa finalidade, tinha condicionado uma parte do pagamento a exames médicos periódicos. Caso o funcionário os fizesse, receberia; do contrário, não. "Acontece que a legislação impõe à empresa o dever de submeter seus empregados a exames médicos e não o contrário", explicou o procurador.

Accionada pelo MPT, a Samsung retirou a exigência do exame médico periódico como critério para o pagamento de parte da PLR/2012. Essa determinação implicou um aumento de R\$ 100 a mais na participação nos lucros da empresa para cada empregado, totalizando um valor de 600 mil reais.

Sálvia mata

>> Desistência
O MPT agiu provocada por denúncia feita pelos próprios trabalhadores - um grupo deles foi ao órgão questionar o posicionamento da Samsung. Jorsinei Dourado disse que na banca dele só teve conhecimento desse caso, logo desconhece se se trata de um problema comum nas empresas da ZFM.

A empresa comprometeu-se, ainda, em modificar todo o processo de escolha dos membros da comissão de funcionários que atuam na discussão da PLR e passou a não mais restringir a participação de empregados com garantia de estabilidade no emprego, como os cipeiros, ou que tivessem sofrido algum tipo de penalidade trabalhista, como as advertências, por exemplo, já que estas são aplicadas aos empregados pela própria empresa.

Filial mineira na ZFM

Mat Prim, do ramo de concentrado para refrigerantes, instala fábrica em Manaus

CINTHIA GUIMARÃES

cinthiaguimaraes@acritica.com.br

A Mat Prim, uma nova fábrica de concentrado de refrigerantes e refrescos, inaugura hoje suas atividades em Manaus, onde passará a produzir efetivamente a partir de outubro. Ela se integrará ao setor de bebidas do Polo Industrial, composto por mais 29 empresas. Essa é a primeira filial do grupo mineiro Força Ingrediente, que atua há 21 anos em Belo Horizonte produzindo matéria-prima para indústria alimentícia de todo o País.

A planta da Mat Prim está localizada no Distrito Industrial 2, Zona Leste. "Vamos ter representantes da Holanda, Suíça, Estados Unidos, Alemanha, Brasil, que são fornecedores de matérias primas como aromas, cacau, ácido cítrico. Inclusive alguns com possibilidade de investir aqui", contou o diretor da fábrica Jairo Pimenta, que é dono do Grupo Força.

INVESTIMENTOS

Jairo Pimenta disse que Manaus



Fábrica está instalada no Distrito Industrial 2 e vai empregar oito pessoas

foi escolhida para implantação da fábrica pelas vantagens fiscais concedidas pelo modelo Zona Franca, mas, especialmente, pela possibilidade de trabalhar com matéria-prima amazônica.

"Fora a questão dos tributos, aqui conseguimos perceber uma gama de matéria-prima para os nossos materiais, como abacaxi, laranja, guaraná, açaí. Ontem (hoje), fizemos reunião

com Nádia Ferreira (secretária de Estado de Desenvolvimento Sustentável) e outros órgãos para fomentar os pequenos produtores locais. Temos pesquisado a ideia de usar outros frutos da região e transformá-los em bebidas. Estamos focados na sustentabilidade", informou o executivo.

As operações iniciam com uma tímida mão de obra com-

Alimentos

O grupo Força Ingredientes, que produz concentrados para a indústria de refrigerantes, aromas para massas e biscoito, chocolate, balas, refresco, salgadinhos e sorvete, está de olho também na indústria alimentícia local.

posta por oito pessoas, que pode chegar a 27 trabalhadores em dois anos, de acordo com seu plano de investimentos. "Vamos ter uma planta totalmente automatizada, com capacidade para produzir de 300 toneladas de produtos em pó, por mês. A parte líquida, será em torno de 200 toneladas", explicou Jairo.

Com investimento fixo de R\$ 294 mil e investimento total de R\$ 864 mil, a Mat Prim Solutions Fábrica de Refrescos Concentrados LTDA teve sua instalação aprovada na 257ª região do Conselho Administrativo da Suframa (CAS), em junho.

Rogério Pina

Novo polo de tecnologia

Com o anúncio da nova fábrica da Foxconn – principal fabricante de eletrônicos do mundo – e outra da Lenovo – vice-líder mundial em computadores –, a cidade de Itu (SP) quer ser conhecida num futuro próximo como o maior polo de produção tecnológica do Brasil. A Leno já começa a produzir em novembro, enquanto a Foxconn promete investir nada menos que R\$ 1 bilhão na cidade. Na esteira, fornecedores de equipamentos negociam ir para Itu, incluindo uma sul-coreana que fabricará baterias para notebooks e celulares.



Corrida pedestre

Segue até 11 de outubro o período de inscrições para a segunda edição da Corrida Pedestre Ruy Lins, que será realizada pela Superintendência da Zona Franca de no dia 20 de outubro.

Até dia 11



Suframa inscreve para corrida Ruy Lins

Será realizada até dia 11 de outubro, na sede da Suframa, a inscrição para a 2ª Corrida Pedestre Ruy Lins, que acontece dia 20.

Receita do setor de eletros pode atingir R\$ 31 bilhões

Indústrias de eletroeletrônicos e de informática devem sair de R\$ 28,35 bilhões em faturamento, em 2011, para R\$ 31,75 bilhões neste ano

O faturamento das indústrias de eletroeletrônicos e de informática do Polo Industrial de Manaus (PIM) deve crescer 12% em 2012, passando de R\$ 28,35 bilhões em 2011 para, ao menos, R\$ 31,75 bilhões este ano. Essas indústrias respondem por 45% da receita de todas as companhias do polo industrial da capital amazonense, que foi de R\$ 63 bilhões no ano passado, e algumas já trabalham com três turnos para suprir a demanda do fim do ano.

"Em agosto, as companhias desse setor atingiram o recorde de 50.116 funcionários e a expectativa é de que esse número suba até novembro, quando as entregas para o Natal deverão ser finalizadas", disse o titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira.

De acordo com Nogueira, outros setores de tecnologia da zona franca, como o de termoplásticos, devem ser beneficiados pelo mercado aquecido, pois fornecem materiais para essas fabricantes de eletroeletrônicos e de informática. O setor de termoplásticos responde por 11% da receita do polo industrial.

Duas rodas

Com 20% do faturamento das indústrias locais, o setor de duas rodas, puxado pela crise na produção e vendas de motocicletas, deve frear, no entanto, a alta na receita global da Zona Franca de Manaus. Segundo Nogueira, a expectativa é de que o faturamento total das companhias, de R\$ 63 bilhões em 2011, possa ter "uma leve alta em 2012", ainda sem previsão concreta. "Vamos depender do desempenho das duas rodas nos três últimos meses", disse.

Com uma queda superior a 10% nas vendas nos oito primeiros meses de 2012 e de 16,1% em agosto, sobre iguais períodos de 2011, o setor de motos recorreu ao governo para tentar destravar o crédito e liberar financiamentos. No último dia 14, o Banco Central (BC) incluiu os financiamentos para motos entre os que obtiveram a isenção nos empréstimos compulsórios.

Além disso, o setor e os bancos financiadores negociam com o governo outras medidas para melhorar o perfil do crédito para o setor. "A expectativa é de que, pelo menos, as perdas do setor sejam estancadas e que haja uma retomada em 2013", afirmou Nogueira.



ARQUIVO EM TEMPO/MARCELL MOTA

Indústrias trabalham em três turnos para atender à demanda

Samsung pagará R\$ 600 mil a mais de PLR

Medida foi tomada após Ministério Público do Trabalho identificar irregularidades no repasse

FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Ministério Público do Trabalho no Amazonas identificou irregularidades no processo de pagamento da parcela de Participação dos Lucros e Rendimentos (PLR/2012) dos funcionários da Samsung, uma das principais fabricantes de eletrônicos do Polo Industrial de Manaus.

Conforme a denúncia, a empresa estava exigindo do empregado que para pagar a segunda parcela do benefício, o trabalhador deveria submeter-se a exames médicos periódicos. Conforme o Ministério Público, a Samsung tem R\$ 13,1 milhões de PLR para repassar aos trabalhadores neste ano.

OS NÚMEROS

200

milhões de reais é o valor previsto pelo Sindicato dos Metalúrgicos a ser repassado aos trabalhadores do PIM referente à Participação dos Lucros e Rendimentos (PLR/2012).

“Acontece que a legislação impõe à empresa o dever de submeter seus empregados a exames médicos e não o contrário”, explicou o procurador do Trabalho Jorsinei Dourado do Nascimento.

Após ação do MPT, a Sam-

sung retirou a exigência do exame médico periódico como critério para o pagamento de parte da PLR/2012 e recebeu como punição o aumento de R\$ 100 a mais na participação nos lucros da empresa a ser pago para cada empregado, totalizando um valor de R\$ 600 mil.

A empresa comprometeu-se, ainda, em modificar todo o processo de escolha dos membros da comissão de funcionários que atua na discussão da PLR e passou a não mais restringir a participação de empregados com garantia de estabilidade no emprego, como os cipeiros, ou que tivessem sofrido algum tipo de penalidade trabalhista, como as advertências, por exemplo, já que estas são aplicadas aos empregados pela própria empresa.



Noventa mil trabalhadores do Polo Industrial de Manaus **estão sendo beneficiados** com o pagamento da PLR/2012.

2º Corrida Ruy Lins

Para que gosta e esporte, vai até dia 11 de outubro, as inscrições para corrida pedestre, em sua segunda edição, em homenagem ao Ruy Lins, com apoio da Superintendencia da Zona Franca de Manaus, confirmado para o dia 20 de outubro.